Revista CIUS





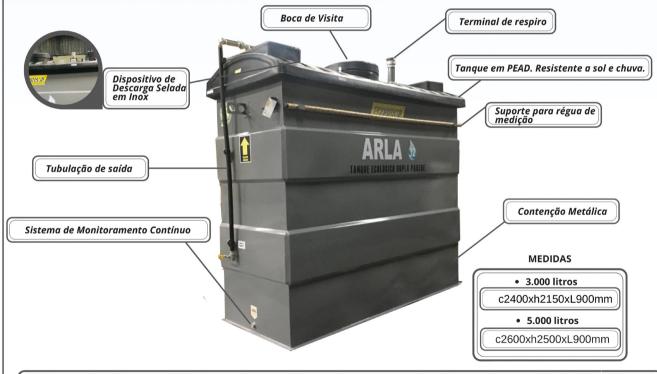
SISTEMA COMPLETO PARA ARLA 32



DUPLA PAREDE

Primeira contenção em polietileno de alta densidade de 6,0mm de espessura. Segunda contenção de segurança em aço carbono ASTM A 36 jateado e com pintura em PU.

- Capacidade de 3.000 ou 5.000 litros;
- Sistema de monitoramento contínuo:
- Tubo de sucção de 1" com válvula;
- Dispositivo de descarga selada de 2" em inox;
- Terminal de respiro 2";
- Boca de Visita 20":
- Suporte e régua de medição de 2,50 metros;
- Flange de 6" para bomba submersa;
- Base para motobomba de ARLA 32;
- Cores branco ou cinza.



OPCIONAIS

- Medidor de volume do tanque digital NKL;
- Bomba submersa para bombeamento do ARLA 32; Estação de abastecimento com medidor digital.
- Motobomba para sucção de ARLA 32;
- Bomba ou dispenser comercial para ARLA 32 de 1 ou 2 bicos;
- Filtro para Absorção de partículas e Arla 32 cristalizada.



Per Revista Per IIS

Publicação bimestral dirigida aos segmentos de postos revendedores, mercado de lubrificantes, distribuidoras de combustíveis, empresas de transporte, usinas e demais empresas que consomem combustíveis e seus correlatos.

As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não refletem a opinião da **Revista Petrus**.

Jornalista Responsável Ana Azevedo Mtb 22.242

Redação

Stefanie Crivelari (Jornalista) - NrP: 0090887/SP Miriã Gomes (Estagiária)

Departamento Comercial Mauro Mello

Diagramação Claudete Azevedo Jotac.com.br

Redação, Administração e Circulação



Rua Raul Pompeia, 433 cj 12 Vila Pompéia – São Paulo – SP Cep: 05025-010

e-mail:

redação@revistapetrus.com.br comercial@revistapetrus.com.br

site: www.revistapetrus.com.br

Redes Sociais









EDITORIA!

O ano está chegando ao fim. 2021 não foi fácil e infelizmente parece que 2022 não será muito melhor. Logo, resolvemos chamar a atenção para um fator muito importante em qualquer empresa, independente do porte: a Comunicação.

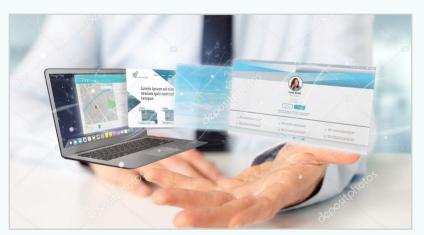
Com o mercado cada vez mais competitivo e o poder aquisitivo em baixa, é importante saber se comunicar com seus públicos de interesse, fortalecer a marca e os produtos. Para tanto, existem inúmeras maneiras de divulgar sua empresa ou produto sem fugir do orçamento, basta investir de forma correta.

Falando em comunicar, queremos aproveitar também para fazer um agradecimento. Estamos comemorando um ano de Revista Digital. Uma experiência que deu muito certo graças a todos os anunciantes que acreditaram no nosso trabalho e a todos os leitores que sempre nos prestigiaram.

Feliz Natal e um 2022 de muita Paz para todos!

Ana Azevedo

ÍNDICE



Em tempos de crise é preciso investir em Comunicação

Aprovada
na Câmara a MP 1063

Modelo Regulatório do Inmetro fica pronto

Combustíveis como vilões da inflação

B10 permanece até o final de 2022



CÂMARA APROVA MP

QUE AUTORIZA POSTOS A COMPRAR ETANOL DIRETAMENTE DE PRODUTORES

Câmara dos Deputados aprovou no último dia 25 de novembro a Medida Provisória 1063/21, que autoriza os postos de combustíveis a comprarem álcool combustível (etanol hidratado) diretamente de produtores e importadores. Os distribuidores poderão continuar atuando. A MP será enviada ao Senado.

A medida foi aprovada na forma do texto do relator, deputado Augusto Coutinho (Solidarieda-de-PE), que incorpora trechos da MP 1069/21, permitindo a venda direta aos postos também para as cooperativas de produção ou comercialização de etanol e as empresas comercializadoras desse combustível.

Augusto Coutinho afirmou que a medida aprovada tem pontos inovadores para diminuir o custo dos combustíveis. "A usina pode vender para os postos da região, barateando os custos de frete", espera.

A MP 1069/21, ainda pendente de votação, permitiu a antecipação das regras da MP 1063, que envolvem também o pagamento de PIS/Cofins. Assim, produtores e importadores poderão vender etanol diretamente a postos de combustíveis e ao transportador-revendedor-retalhista (TRR).

BANDEIRA BRANCA

Na votação em Plenário, foi aprovado destaque do PT que retirou uma das novidades da MP, a permissão para a venda de combustíveis de outros fornecedores diferentes do vinculado à bandeira do posto.

Um decreto que regulamentou o tema (Decreto 10.792/21) exige que o posto, se optar por vender combustíveis (gasolina e diesel, inclusive) de outros fornecedores, deverá identificar a origem. Caso a MP seja convertida em lei sem esse dispositivo, o decreto perderá validade.

RETALHISTA

Também autorizado pela MP a vender etanol aos postos, o transportador-revendedor-retalhista (TRR) atualmente pode revender apenas óleo diesel, lubrificantes e graxas.

Os TRR atuam comprando esses produtos a granel para armazenamento e venda fracionada a empresas e indústrias que os usam, por exemplo, para abastecer tanques de geradores ou como combustível. Com a mudança, os TRR poderão fazer o mesmo com o etanol.

SEM LIMITAÇÕES

O relator incluiu ainda dispositivo para permitir a revenda varejista de gasolina e etanol hidratado fora do estabelecimento autorizado, mas dentro do território do município onde se localiza o revendedor.

TRIBUTOS

Devido às mudanças de comercialização propostas, muda também a sistemática de cobrança do PIS/Cofins para evitar perda de arrecadação e distorções competitivas. Se o importador exercer a função de distribuidor ou se o revendedor varejista ou TRR fizerem a importação, terão de pagar as alíquotas de PIS/Cofins devidas pelo produtor/importador e pelo distribuidor.

No caso das alíquotas sobre a receita bruta, isso significa 5,25% de PIS e 24,15% de Cofins. A regra se aplica ainda às alíquotas ad valorem, fixadas por metro cúbico.

Quanto ao etanol anidro (sem água) usado para mistura à gasolina, a MP acaba com a isenção desses dois tributos para o distribuidor, que passará a pagar 1,5% de PIS e 6,9% de Cofins sobre esse etanol misturado à gasolina. A decisão afeta principalmente o anidro importado porque a maior parte das importações de álcool é desse tipo.

Além disso, o distribuidor que paga PIS e Cofins de forma não cumulativa (sem acumular os tributos ao longo da cadeia produtiva) poderá descontar créditos dessas contribuições no mesmo valor incidente sobre a compra no mercado interno do anidro usado para adicionar à gasolina.

O relator incorporou ainda, da MP 1069/21, regras para as cooperativas de produção ou comercialização de etanol. Essas cooperativas não poderão descontar da base de cálculo desses tributos os valores repassados aos associados, devendo estes fazerem a dedução.

Fonte: Agência Câmara de Notícias



Augusto Coutinho Deputado

REVISTA PETRUS

FARÁ COBERTURA COMPLETA DA EXPOPOSTOS 2022

ntre 8 e 10 de março de 2022 acontece a 15ª edição da ExpoPostos & Conveniência. Mais uma vez a Revista Petrus estará presente fazendo a cobertura do evento em tempo real pelas redes sociais e também no site.

Até a data da Feira a Revista, o site e as redes sociais da Petrus estarão abertas para divulgar produtos e serviços dos expositores. "Também estamos preparando matérias especiais para o Canal da Petrus no youtube", ressalta o diretor Comercial, Mauro Mello.

Para ele a Feira é muito importante para o setor. "A Revista Petrus tem como lema levar informação de qualidade para o negócio do dono do posto, logo, não poderíamos ficar de fora."

O diretor destaca a importante parceria da Revista com os organizadores da Expopostos. "Participamos desde a primeira edição, temos um enorme prazer em cobrir essa que é a principal Feira do setor de postos."

Vale lembrar que o credenciamento já está aberto e pode ser feito pelo site da Petrus **www.revistapetrus.com.br**



SERVIÇO

15° EXPOPOSTOS & CONVENIÊNCIA 2022

Data: 8 a 10 de março de 2022

Horário: das 13 às 21h

Fórum Internacional: das 8h30 às 13h30

Local: SÃO PAULO EXPO

Endereço: Rodovia dos Imigrantes km 1,5

Água Funda – São Paulo - SP

Somos especializados na excelência de serviços com o conceito moderno de atendimento, priorizando a sua empresa.

REGULAÇÃO E ASSESSORIA / CONSULTORIA EMPRESARIAL

Coordenação de Processos de Outorgas e Autorizações de Atividades que integram o Sistema Nacional de Abastecimento de Combustível, Indústrias de Petróleo, Gás Natural e Bicocombustíveis.

JURÍDICO ADMINISTRATIVO

- Autorizações
- Defesas Administrativas
- Desinterdições
- Acompanhamento de Processos Administrativos de Bases Distribuidoras de Combustíveis
- TRR Transportador Revendedor Retalhista de Combustíveis
- Postos Revendedores
- Pontos de Abastecimento
- Usinas de Biodiesel
- Refinarias de Petróleo
- Indústrias de Lubrificantes
- Coletores de Óleo Usado e Contaminado
- Refino de Óleos Usados e Contaminados



PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

SEGUEM **PRESSIONANDO** A INFLAÇÃO

N

os últimos meses os preços dos combustíveis têm tomado conta do noticiário. Considerando a correção da inflação o preço médio da gasolina atingiu em novembro o maior patamar dos úl-

timos 20 anos. Enquanto o dono do posto, que está na ponta, ouve as principais reclamações dos consumidores, o governo Federal toma medidas muito mais publicitárias, que práticas, que não resolvem a questão.

Na visão do especialista em Direito Tributário e Empresarial, Antônio Carlos Morad, o aumento do preço da gasolina é um reflexo de questões administrativas da gestão de Paulo Guedes, ministro da Economia. "As medidas que estão sendo tomadas em relação aos aumentos, baseadas na alta do petróleo, em relação ao mercado internacional, faz com que o combustível não pare de subir. Até porque o dólar também está subindo. Isto está de certa forma, fazendo com que a inflação venha de forma galopante, e não vai parar", afirma o advogado.

Segundo o IBGE o IPCA (Indíce de Preços ao Consumidor Ampla), a inflação oficial foi a 1,25% em outubro, sendo a maior variação para outubro desde 2002. No acumulado de 12 meses, a inflação chega a 10,67%. Dentre os produtos analisados o maior impacto (0,55pp) e a maior variação (2,62%) vieram dos transportes, em função das altas dos combustíveis. No período a gasolina subiu 3,10%. O produto acumula no ano 38,29% e em 12 meses 42,72%. O diesel subiu 5,77%, o etanol 3,54% e o gás veicular 0,84%.



Para o especialista uma questão que impacta no preço é a distribuição que faz com que exista uma grande diferença de preço dentro do próprio Brasil, com diversas regiões registrando valores muito diferentes uma da outra. Em um ranking com os preços médios dos Estados divulgados pela ANP, o Rio de Janeiro aparece com a maior tarifa (R\$ 6,485), sendo seguido pelo Acre (R\$ 6,450) e o Distrito Federal (R\$ 6,357). Na outra ponta, o Amapá aparece com o menor preço médio (R\$ 5,143), sendo seguido por São Paulo, (R\$ 5,626) e Roraima (R\$ 6,637). São Paulo também detém o menor valor encontrado pela pesquisa, com preço mínimo de R\$ 4,990 o litro.

Por outro lado, o presidente da República, Jair Bolsonaro, continua culpando os governadores pelo aumento dos preços, que segundo ele acontecem em função do aumento da arrecadação do ICMS. Já tramitam projetos na Câ-

mara buscando reduzir o impacto do ICMS no preço dos combustíveis, como é o caso do projeto proposto pelo presidente da Câmara Arthur Lira. "Lira diz que com a nova proposta é possível reduzir, de imediato, 8% no preço da gasolina, 7% no do álcool e 3.7% no óleo diesel. Ele explicou que a proposta vai alterar a Lei Kandir, mas não vai mexer na autonomia dos estados", comenta Morad.

Em resposta a afirmação do presidente Bol sonaro de que a Petrobras reduziria os preços, a empresa divulgou Comunicado no qual afirma que a "Petrobras não antecipa decisões de reajuste e reforça que não há nenhuma decisão tomada por seu Grupo Executivo de Mercado e Preços (Gemp) que ainda não tenha sido anunciada ao mercado."

Antônio Carlos Morad



Embora os consumidores estejam insatisfeitos com a alta nos preços dos combustíveis, eles podem subir ainda mais nas próximas semanas, alerta o advogado. Os valores praticados pela Petrobras nas refinarias estariam defasados, em média, 13% para a gasolina e 17% para o óleo diesel. A conclusão é de um levantamento da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

COMO SE COMUTATICAR em tempos de pandemia?

A **AZM Comunicações e Eventos** trabalha com várias ferramentas para manter seus clientes em contato com seus públicos de interesse.



INMETRO

LANÇA NOVO MODELO REGULATÓRIO



Inmetro lançou no último dia 7 de dezembro o novo Modelo Regulatório e inaugurou a nova Galeria dos Presidentes do Instituto. O evento foi realizado de forma híbrida, no auditório do Campus do Inmetro, em Xerém, no Rio de Janeiro, e com transmissão pelo canal do Youtube.

O novo Modelo Regulatório foi desenvolvido nos últimos 15 meses e passou por um processo de consulta pública com mais de 1.200 contribuições, sendo que 500 delas foram acatadas pelo Inmetro. A proposta do Inmetro é simplificar processos, trazer mais previsibilidade e fazer uso inteligente das tecnologias de informação e comunicação, para uma regulamentação mais dinâmica e que acompanhe os avanços do mercado.

A apresentação do Modelo foi feita pelo gerente de projetos Marcos Aurélio Lima de Oliveira que mostrou a caminhada do projeto, desde o início até sua conclusão, e anunciou que todas as informações sobre a concepção e desenvolvimento estão disponíveis para consulta no site oficial do Inmetro. Segundo ele, começa agora a fase de implantação, que será dividida em três etapas: desenvolvimento, piloto e execução. Essas etapas contarão com planos de comunicação e monitoramento, coordenados pelo Comitê de Governança.

Segundo ele caberá ao Comitê de Governança ficar atento a todo o sistema que vai prover a confiança e a credibilidade para que o Modelo Regulatório, uma vez implementado, tenha o atingimento necessário para beneficiar a sociedade. O Comitê de Governança será criado através de uma Portaria em fevereiro



de 2022, e a intenção é começar a trabalhar com o Comitê em abril, para que nos próximos cinco anos, todos os regulamentos cumpram as diretrizes e princípios propostos.

O presidente do Inmetro, Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, deu continuidade ao evento prestando homenagem aos presidentes anteriores e ressaltando que o Novo Modelo Regulatório é uma ferramenta que o Inmetro está entregando para o setor produtivo para desenvolver a qualidade e garantir a competitividade para as empresas e segurança para o funcionamento do comércio.

Para ele o Brasil tem um grande desafio para buscar a inovação. Citou um estudo do Ministério da Economia sobre o custo Brasil, que indica entre os fatores a regulamentação, ou a maneira como ela é feita. "O Modelo é fruto de um grande trabalho. O Instituo acreditou no decreto de promoção da liberdade econômica e de simplificação regulatória. Fizemos um pente fino em todos os regulamentos do Inmetro para encontrar o que não estava mais em vigor e o que não fazia mais sentido. Em termos de regulamento reduzimos para menos da metade.

Encerrando o evento foi inaugurado um memorial com as fotos de todos os presidentes do Inmetro.

7 Escaneie O QR Code acima _{com a câmera do} celular e INSCREVA-SE

Concurso Cultural 90 anos de Wayne

Venha comemorar conosco!

Envie uma foto sua ou de seu posto com uma das suas Bombas Wayne mais antiga e escreva uma frase ou um breve depoimento falando como a nossa marca vem ajudando ao seu negócio.

A melhor frase será premiada com Bombas de Abastecimento Wayne novas*.

A premiação irá ocorrer no dia 10 de março de 2022 em nosso estande da ExpoPostos.

*Premiação limitada até 04 bombas por posto.

Imagem do empreendedor do setor de combustíveis, Ricardo Pires, em seu Posto Caminho Novo na região de Itabira em Minas Gerais juntamente de sua bomba Wayne Century (3G) de 10 anos.







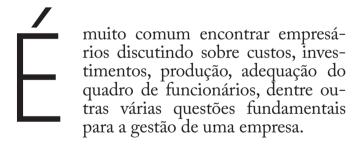
Como anda a

COMUNICAÇÃO da sua empresa?



O ano está terminando, chegou a hora de fazer **NOVOS PLANOS**.

No entanto, se você tem uma empresa está na hora de fazer **PLANEJAMENTO.** E isso implica em uma série de coisas.



No entanto quando foi que você sentou e planejou a Comunicação da sua empresa ou negócio? Durante a pandemia ficou claro o avanço dos meios eletrônicos, para falar a verdade eles nos salvaram do isolamento completo. No entanto, ainda assim, muitas empresas não perceberam a importância de utilizar a internet para se comunicar com o público de interesse.

Além de ter um canal de vendas, é importante mostrar sua marca/produto, nas redes sociais, uma vez que elas permitem agilidade e uma comunicação mais horizontal, mais direta com os consumidores.



Não pense, no entanto, que basta criar um perfil ou uma página e começar a postar coisas. É preciso estudar o público, os objetivos do que está sendo divulgado, lembrando que você está se expondo, logo, todo cuidado é pouco. É preciso criar uma relação, mostrar credibilidade, empatia, ouvir sugestões, esclarecer dúvidas dos clientes, e até mesmo testar lançamentos.

Ter uma **identidade visual** é outro fator fundamental, uma vez que ela é uma das principais ferramentas de marketing para a formação da marca e fixação dos valores. Ela é como uma assinatura, que faz sua empresa ou **produto ser reconhecido**.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Assim como todas as operações da sua empresa ou posto de combustível, a **COMUNICAÇÃO** também deve ser realizada por um profissional, pois existem questões técnicas que precisam ser avaliadas na hora de elaborar uma página, como:





EXPLORAR

os benefícios e recursos que as páginas oferecem para sua empresa;

UTILIZAR

todo o potencial das ferramentas gratuitas que as páginas disponibilizam;

GARANTIR

que a presença comercial ficará separada do perfil pessoal;

PERMITIR

que outras pessoas gerenciem sua página;



PERSONALIZAR

sua página para destacar informações importantes sobre a empresa e ou produto;



SABER

quais as características que um post comercial precisa ter;

UTILIZAR

linguagem adequada para cada tipo de mídia.



DESENVOLVER

um cronograma de publicações, que poderão inclusive ser agendadas.



OUTROS CANAIS

A Comunicação, no entanto, não se resume apenas às redes sociais. Existem outras inúmeras ferramentas que podem ser utilizadas para falar tanto com o público externo (clientes, fornecedores, entidades de classe, autoridades), quanto com o público interno (funcionários, colaboradores, terceiros).

Um desses canais é o site. Não adianta ter um site bonito, mas desatualizado. Ele também deve facilitar o acesso a sua empresa e falar diretamente com o cliente, de forma ágil. Não há nada pior do que entrar em um site e ficar procurando uma informação sem encontrá-la.

Se você tem muito assunto, uma alternativa boa é ter um boletim eletrônico. Com ele é possível explicar melhor o serviço, os produtos, promover parceiros, registrar momentos significativos para a empresa, com um custo baixo.

A Comunicação também passa por catálogos, folhetos promocionais, banners, anúncios, livros institucionais, podcast, vídeos institucionais ou comerciais, e tudo mais que sua criatividade permitir. O mais importante é focar no conteúdo e no objetivo. Cada material tem sua linguagem específica e não adianta querer que um único produto "converse" com todos os públicos.

Se o seu objetivo de Comunicação é criar uma Campanha, para lançamento de um produto ou fortalecimento de um equipamento ou serviço já existente, lembre-se que será necessário seguir algumas etapas:

- 1. **Construa** um briefing.

 O profissional de mídia deve construir um briefing completo junto ao planejamento;
- 2. Escolha os veículos;
- 3. Faça um calendário;
- 4. Use conteúdos coerentes;
- **5. Acompanhe** os resultados.

Agora que você já tem uma boa prévia do que fazer, pare e dedique algumas horas para montar seu planejamento de Comunicação. Se você ainda não tem uma empresa para fazer isso, está na hora de contratar. Em tempos de dificuldade econômica, uma boa Comunicação pode ser fundamental para alavancar vendas e fortalecer a imagem da empresa no mercado. Mais que nunca vale a máxima de quem não é visto não é lembrado.

B10

CNPE MANTÉM ATÉ O FINAL DE 2022

epois de fixar em 10% o percentual do teor de biodiesel no diesel para todo o ano de 2022, o Ministério de Minas e Energia veio a públi-

Minas e Energia veio a público afirmar que a decisão visa proteger os interesses do consumidor quanto ao preço, qualidade e oferta dos produtos, em atenção ao item III do artigo 1º da Lei nº 9.478/1997.

Com a divulgação da manutenção do percentual de **10%** surgiram inúmeras manifestações.

Os setores da revenda apoiaram a iniciativa, uma vez que são contrários ao aumento do percentual de biodiesel para 15%, alegando que o produto apresenta problemas de qualidade, gerando borras e entupimentos em máquinas e veículos.

As entidades que representam o setor de biocombustíveis, por sua vez, soltaram um Comunicado afirmando que a decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) deu um golpe mortal na previsibilidade, despreza investimentos realizados e afasta aportes futuros no setor de biodiesel, com impacto di-

reto na eliminação de empregos e de PIB verdes.

Para a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), a Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (APROBIO) e a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (UBRABIO), a medida também manteve o país distante do definido pela Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), cujo objetivo é promover a expansão dos biocombustíveis na matriz energética, reduzir a intensidade de carbono e assegurar previsibilidade para o mercado de combustíveis.



O MME, no entanto, afirma que é preciso consignar que a Lei 13.033/2014 determina o volume obrigatório do biodiesel no diesel, atualmente, em 10%. Este dispositivo legal, também, autoriza o CNPE a aumentar este teor até 15% ou reduzi-lo até 6%, motivado pelo interesse público.

O biodiesel manteve preços médios, ao longo de 2021, equivalentes ao dobro do preço do diesel A (proveniente exclusivamente do petróleo). Tal diferença de preços, quando aliada a altos percentuais de biodiesel na mistura, tem forte potencial de impacto na economia do País, dada a relevância do modal rodoviário, com reflexos diretos no aumento da inflação, principalmente neste momento de retomada pós-pandemia do Covid-19, afirma a nota.

A redução do preço do diesel propicia redução dos preços dos fretes e, consequentemente, de todos os produtos que são transportados no modal rodoviário, sendo fundamental para a competitividade do País, ainda mais quando essa disputa se dá entre cadeias de suprimento globais. Nesse sentido, por óbvio, fretes mais caros no Brasil reduzem a competividade de várias indústrias.

Ademais, com base nas melhores informações disponíveis, mesmo que haja uma supersafra mundial de soja, não há expectativa de queda significativa do preço da commodity no mercado internacional, a ponto de alterar o elevado patamar de preço do biodiesel. Sob o aspecto ambiental, não há qualquer contradição entre os compromissos assumidos pelo Brasil na COP 26 e a manutenção do B10 (10% de biodiesel). Na estratégia nacional de neutralidade climática, apresentada na COP-26, o Brasil se comprometeu a utilizar renováveis no ciclo diesel, incluindo biodiesel, diesel verde e parcela renovável do diesel de coprocessamento, em bases econômicas, argumento o MME.



No Comunicado as Entidades ligadas ao biodiesel afirmam que o setor já mostrou, por meio de levantamentos realizados, que o impacto do custo do biodiesel foi insignificante na formação de preço final do diesel vendido ao consumidor, entre primeiro de janeiro a primeiro de outubro deste ano e que o crescimento se deveu basicamente ao aumento do preço do diesel fóssil.

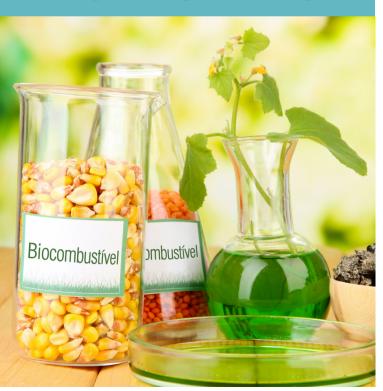
"É importante considerar que já existe capacidade instalada para substituir até 18% do diesel e o biodiesel tem uma das mais exigentes especificações do mundo. A decisão do Governo Federal reflete uma posição de defesa do diesel fóssil importado e reverbera os interesses do setor petrolífero, de distribuição e do setor automotivo, que destoam das sinalizações de empresas e governos de muitos países durante a COP26 em favor da sustentabilidade. O Brasil joga por terra um patrimônio nacional e uma Política de Estado que é reverenciada em todo o mundo. A sociedade como um todo sai prejudicada."

>>

A nota do MME diz ainda que "Importa ressaltar que o Brasil é um dos países com a matriz energética mais limpa do mundo, sendo 48% renovável, equivalente a mais de três vezes a média mundial; e que o conceito de sustentabilidade engloba aspectos econômicos, sociais e ambientais, inexistindo meta para atingimento do B15 na estratégia nacional de neutralidade climática."

"O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) reafirma a importância e o seu compromisso com a Política Nacional dos Biocombustíveis. O mercado continuará sendo monitorado permanentemente e, se necessário, medidas tempestivas poderão ser adotadas, a fim de resguardar a Política Energética Nacional e a Política Nacional dos Biocombustíveis."

Cabe agora ao setor de revenda aguardar os próximos capítulos dessa disputa.



PMQBio

Enquanto as discussões sobre o percentual de biodiesel no óleo diesel continuam, a diretoria da ANP aprovou, no dia 2 de dezembro a Resolução que cria o Programa de Monitoramento da Qualidade do Biodiesel (PMQ-Bio). A iniciativa da Agência tem o objetivo de contribuir para a garantia da qualidade dos combustíveis do Ciclo Diesel ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

O PMQBio irá monitorar o cumprimento das especificações de qualidade, com o objetivo de assegurar que o biodiesel e o óleo diesel A (diesel sem adição de biodiesel), cuja mistura conduz ao óleo diesel B vendido ao consumidor por distribuidores e revendedores de combustíveis líquidos, atendam aos limites exigidos para os seus respectivos parâmetros físico-químicos.

O PMQBio terá formato similar ao novo modelo do PMQC (Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis), em execução no Estado de Goiás e no Distrito Federal. Está prevista a coleta de amostras de biodiesel e óleo diesel A nos produtores de biodiesel e distribuidores de combustíveis líquidos, seguida de análises físico-químicas, permitindo a produção continuada de dados estatísticos sobre a qualidade dos produtos e a identificação de eventuais não conformidades.

O novo modelo prevê a realização de, no mínimo, duas coletas anuais aleatórias de amostras, através do financiamento privado dos agentes econômicos envolvidos, a exemplo do procedimento previsto no novo modelo do PMQC, regulamentado na Resolução ANP nº 790, de 2019.

As amostras coletadas serão analisadas em laboratórios privados vencedores de licitações a serem realizadas pela ANP e contratados pelos agentes econômicos. Estudos realizados pela Agência mostram que o PMQBio não deverá apresentar impacto nos preços dos combustíveis ao consumidor. Os resultados das análises serão publicados em boletim semestral, dando publicidade à situação da qualidade do biodiesel e diesel A no país. Os resultados não conformes serão comunicados à fiscalização da ANP e órgãos conveniados.



CREDENCIAMENTO ONLINE E GRATUITO

Garanta antecipadamente a sua vaga para participar da única feira na América Latina que abrange todo o mercado de postos de combustíveis, serviços, equipamentos, tecnologias, lojas de conveniência e food service.

Acesse e garanta a sua participação! www.expopostos.com.br/credenciamento

































Módulo de abastecimento para diesel com bomba eletrônica e filtro de alta vazão.

ECOBRASIL@ECOBRASIL.IND.BR
11 2976-2976

1197266-4238



Tanque Jaquetado.

Os tanques jaquetados subterrâneos ecológicos ECOBRASIL são compostos por duas paredes. Entre elas há um espaço intersticial para a instalação do sensor eletrônico de monitoramento.



tanques e reservatórios



Tanque Ecológico Dupla Parede Para Arla 32.

Primeira contenção em polietileno de alta densidade de 6,0mm de espessura. Segunda contenção de segurança em aço carbono ASTM A 36 jateado e com pintura em PU.